

No. 42223

**Brazil
and
Ecuador**

**Protocol of Intentions between the Government of the Federative Republic of Brazil
and the Government of the Republic of Ecuador in the field of health. Brasília, 6
May 2004**

Entry into force: *6 May 2004 by signature, in accordance with paragraph 6*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 January 2006*

**Brésil
et
Équateur**

**Protocole d'intentions entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil
et le Gouvernement de la République de l'Équateur dans le domaine de la santé.
Brasília, 6 mai 2004**

Entrée en vigueur : *6 mai 2004 par signature, conformément au paragraphe 6*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 janvier 2006*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO
EQUADOR NA ÁREA DE SAÚDE

A República Federativa do Brasil

e

A República do Equador
(doravante denominadas “Partes”),

Animadas pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Amparadas no Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Equador, de 9 de fevereiro de 1982;

Determinadas a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação técnica na área de saúde;

Levando em conta a alta prioridade que seus Governos conferem ao tema de saúde;

Determinadas a estreitar as ações de desenvolvimento no âmbito do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) e do Sistema de Seguridade Universal do Equador (AUS);

Decidem, com base em sua plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, subscrever o presente Protocolo de Intenções:

1. As Partes comprometem-se com a prestação mútua de cooperação técnica, com vistas a desenvolver e a implementar ações de troca de experiências e informações que possam fortalecer a área de saúde, com foco na Atenção à Saúde (Sistema Único de Saúde do Brasil – SUS e o Sistema de Seguridade Universal do Equador – AUS; programas de alimentação e nutrição); e Vigilância em Saúde (AIDS).

2. Os assuntos relativos à cooperação técnica na área da saúde serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) e, do lado equatoriano, pelo Instituto Equatoriano de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores (INECI).
3. Para a execução dos projetos e das atividades do presente Protocolo, a Parte brasileira designará o Ministério da Saúde, por intermédio da Assessoria Internacional, e a Parte equatoriana designará o Ministério da Saúde e o Sistema de Seguridade Universal do Equador – AUS.
4. A implementação de ações nas áreas previstas no parágrafo 1 será efetivada por meio de subscrição de Ajustes Complementares, fundamentados no Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Equador, de 9 de fevereiro de 1982, e dos projetos de cooperação técnica, nos quais serão definidos os parâmetros para a implementação das referidas ações.
5. Para a implementação das ações de cooperação técnica na área da saúde, concebidas sob a égide dos futuros ajustes, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais.
6. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura, e terá validade de 2 (dois) anos. Qualquer uma das Partes poderá manifestar sua intenção de denunciar o presente Protocolo de Intenções, por via diplomática. A denúncia surtirá efeito 90 dias após o recebimento da notificação.
7. O presente Protocolo de Intenções poderá ser emendado, de comum acordo entre as Partes. As emendas entrarão em vigor nos termos do parágrafo 6.

Feito em Brasília, aos 6 dias do mês de maio de 2004, em dois exemplares originais em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO FEDERATIVA DO BRASIL
Humberto Costa
Ministro da Saúde

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO EQUADOR
Alfredo Palacio Gonzáles
Vice-Presidente da República

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE INTENCIONES ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE
ECUADOR EN EL AREA DE SALUD

La República Federativa del Brasil

y

La República de Ecuador
(en adelante denominadas “Partes”),

Animadas por la voluntad de estrechar los lazos de amistad y de fraternidad existentes entre los dos países y pueblos;

Amparadas en el Acuerdo Básico de Cooperación Técnica entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República de Ecuador, firmado en 9 de febrero de 1982;

Determinadas a desarrollar y profundizar las relaciones de cooperación técnica en el área de la salud;

Tomando en cuenta la alta prioridad que sus Gobiernos asignan al tema de salud;

Determinadas a estrechar las acciones de desarrollo en el ámbito del Sistema Único de Salud del Brasil – (SUS) y del Sistema de Aseguramiento Universal de Ecuador (AUS);

Deciden con base en su plena independencia, respeto a la soberanía, no ingerencia en los asuntos internos de cada Estado y reciprocidad de intereses, suscribir el presente Protocolo de Intenciones:

1. Las Partes se comprometen a la prestación mutua de cooperación técnica, con vistas a desarrollar e implementar acciones de intercambio de experiencias e informaciones que podrán fortalecer el área de salud, con énfasis en la Atención a la Salud (Sistema Único de Salud del Brasil – SUS y el Sistema de Aseguramiento Universal de Ecuador – AUS; programas de alimentación y nutrición); y Vigilancia en Salud (SIDA).

2. Los asuntos relativos a la cooperación técnica en el área de la salud serán coordinados, por la Parte brasileña, por la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de Relaciones Exteriores (ABC/MRE) y, por la Parte ecuatoriana, por el Instituto Ecuatoriano de Cooperación Internacional del Ministerio de Relaciones Exteriores (INECI).

3. Para la ejecución de los proyectos y de las actividades del presente Protocolo la Parte brasileña designará al Ministerio de la Salud, por intermedio de la Asesoría Internacional, y la Parte ecuatoriana al Ministerio de la Salud y al Sistema de Aseguramiento Universal de Ecuador – AUS.

4. La implementación de acciones en las áreas previstas en el párrafo uno se concretará mediante la suscripción de Ajustes Complementarios, en el marco del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República de Ecuador, de 9 de febrero de 1982, y en proyectos de cooperación técnica, en los cuales serán definidos los parámetros para la implementación de las referidas acciones.

5. Para la implementación de las acciones de cooperación técnica en el tema de salud, concebidas al amparo de futuros ajustes, las Partes podrán establecer asociaciones con instituciones de los sectores público y privado, organismos y entidades internacionales, así como con organizaciones no gubernamentales.

6. El presente Protocolo de Intenciones entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá una validez de 2 (dos) años. Cualquiera de las Partes podrá manifestar su intención de denunciar el presente Protocolo de Intenciones, por vía diplomática. La denuncia tendrá efecto 90 días después del recibimiento de la notificación.

7. El presente Protocolo de Intenciones podrá ser enmendado de común acuerdo entre las Partes. Las enmiendas entrarán en efecto según los términos del párrafo 6.

Hecho en Brasilia, a los 6 días del mes de maio de 2004, en dos ejemplares originales en portugués y español, siendo ambos textos igualmente válidos.

POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL

POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
DE ECUADOR

[TRANSLATION - TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENTIONS BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE REPUBLIC OF ECUADOR IN THE FIELD OF HEALTH

The Federative Republic of Brazil and the Republic of Ecuador (hereinafter referred to as the Parties),

Motivated by their desire to strengthen the relations of friendship and fraternity existing between the two countries and peoples;

Within the framework of the Basic Agreement on Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador, signed on 9 February 1982;

Determined to develop and deepen their relations of technical cooperation in the field of health;

Taking into account the high priority that the two Governments assign to the health area;

Determined to strengthen development activities within the framework of the Single Health System of Brazil (Sistema Único de Saúde do Brasil, or SUS) and the Universal Insurance Scheme of Ecuador (Sistema de Aseguramiento Universal de Ecuador, or AUS),

Have decided, on a basis of complete independence of the two countries, respect for each other's sovereignty, non-interference in the internal affairs of each State and reciprocity of interests, to sign the present Protocol of Intentions:

1. The Parties undertake mutually to provide technical cooperation with the aim of developing and implementing activities of exchange of experiences and information so as to strengthen the health field, with emphasis on health care (Single Health System of Brazil - SUS and the Universal Insurance Scheme of Ecuador - AUS); food and nutrition programmes; and health monitoring (AIDS).

2. The matters relating to technical cooperation in the health field shall be coordinated for the Brazilian Party by the Brazilian Agency for Cooperation of the Ministry of Foreign Affairs (ABC/MRE) and for the Ecuadorian Party by the Ecuadorian Institute for International Cooperation of the Ministry for Foreign Affairs (INECI).

3. For purposes of implementing the projects and activities covered by the present Protocol, the Brazilian Party shall designate the Ministry of Health, through the intermediary of the International Advisory Board, and the Ecuadorian Party shall designate the Ministry of Health and the Universal Insurance Scheme of Ecuador (AUS).

4. The implementation of activities in the areas referred to in paragraph 1 shall take place through the signing of Supplementary Arrangements within the framework of the Basic Agreement on Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador of 9 February 1982, and in technical cooperation projects, which will define the parameters for the implementation of the activities in question.

5. For purposes of implementing the activities of technical cooperation in the health field, drawn up pursuant to future arrangements, the Parties may institute relationships with institutions of the public and private sectors, international bodies and entities and non-governmental organizations.

6. The present Protocol of Intentions shall enter into force on the date on which it is signed and shall be valid for 2 (two) years. Either of the Parties may notify its intention to denounce the present Protocol of Intentions through the diplomatic channel. Denunciation shall take effect 90 days after receipt of such notification.

7. The present Protocol of Intentions may be amended by common agreement between the Parties. The amendments shall take effect in the manner described in paragraph 6.

Done in Brasília on 6 May 2004, in two originals in the Portuguese and Spanish languages, each text being equally authoritative.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

HUMBERTO COSTA

For the Government of the Republic of Ecuador:

ALFREDO PALACIO GONZÁLEZ

[TRANSLATION - TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE L'ÉQUATEUR DANS LE DOMAINE DE LA SANTÉ

La République fédérative du Brésil, et la République de l'Équateur (ci-après désignées les Parties),

Animées par la volonté de renforcer les liens d'amitié de fraternité existante entre les deux pays et peuples;

S'appuyant sur l'Accord de base de coopération technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur du 9 février 1982;

Déterminées à développer et approfondir les relations de coopération technique dans le domaine de la santé;

Tenant compte de la haute priorité que leurs gouvernements attribuent au domaine de la santé;

Déterminées à renforcer des actions de développement dans le cadre du Système unique de santé du Brésil (Sistema Único de Saúde do Brasil, ou SUS) et du Système d'assurance universelle de l'Équateur (Sistema de Aseguramiento Universal de Ecuador, ou AUS),

Décident de souscrire, en toute indépendance, dans le respect de la souveraineté et sans ingérence dans les affaires internes de chaque État et en vertu de la réciprocité des intérêts, le présent Protocole d'intentions :

1. Les Parties s'engagent à une coopération technique mutuelle, afin de développer et de mettre en oeuvre des actions d'échange d'expériences et d'informations qui pourront renforcer les actions dans le domaine de la santé, particulièrement dans le cadre des soins de santé (Système unique de Santé du Brésil/SUS et le Système d'assurance universelle de l'Équateur/AUS); programme d'alimentation et de nutrition; et du contrôle de santé (SIDA).

2. Les aspects relatifs à la coopération technique dans le domaine de la santé seront coordonnés, du côté brésilien, par l'Agence brésilienne de coopération du Ministère des relations extérieures (ABC/MRE) et, du côté équatorien, par l'Institut équatorien de coopération internationale du Ministère des relations extérieures (INECI).

3. Pour l'exécution des projets et des activités découlant du présent Protocole, la Partie brésilienne désignera le Ministère de la santé, par l'intermédiaire du Bureau de conseil international, et, la Partie équatorienne désignera le Ministère de la santé et le Système d'assurance universelle de l'Équateur (AUS).

4. La mise en oeuvre d'actions dans les domaines prévus au paragraphe 1 se matérialisera par le biais de la signature d'accords complémentaires, dans le cadre de l'Accord de base de coopération technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur du 9 février 1982, et par l'intermédiaire

de projets de coopération technique, dans lesquels seront définis les paramètres pour la mise en oeuvre des actions précédemment mentionnées.

5. Pour la mise en oeuvre des actions de coopération technique dans le domaine de la santé, conçues avec le soutien des futurs accords, les Parties pourront s'associer avec des institutions des secteurs publics et privés, des entités et des organismes internationaux, ainsi qu'avec des organisations non-gouvernementales.

6. Le présent Protocole d'intentions entrera en vigueur à la date de sa signature et le demeurera pendant une durée de deux ans. Chacune des Parties pourra dénoncer le présent Protocole d'intentions par voie diplomatique. Cette dénonciation prendra effet quatre-vingt dix (90) jours après la réception de cette notification.

7. Le présent Protocole d'intentions pourra être amendé d'un commun accord entre les Parties. Les amendements entreranno en vigueur en application des termes du paragraphe six.

Fait à Brasília, le 6 mai 2004, en deux exemplaires originaux en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

HUMBERTO COSTA

Pour le Gouvernement de la République de l'Équateur :

ALFREDO PALACIO GONZÁLES

